



Maserati reforça comando

MASERATI e Nissan dominaram a etapa portuguesa do Mundial FIA GT1, no muito elogiado Autódromo Internacional do Algarve. O MC12 da Vitaphone Racing de Andrea Bertolini/Michael Bartels ganhou a corrida principal, consolidando as lideranças dos campeonatos de pilotos e construtores. Já o GT-R da Sumo Power GT (Peter Dumbreck/Michael Krumm), ao vencer a prova de qualificação, obteve triunfo histórico – 1.º êxito da equipa em pista pois, em Silverstone, a vitória foi obtida na secretaria, por desclassificação do Aston Martin de Enge/Turner.

Má sorte para os dois portugueses. Na corrida de sábado, Pedro Lamy, que aproveitou folga na Peugeot para partilhar o Aston Martin DB9 da Young Driver AMR com o alemão Stefan Mücke, foi 15.º, depois de uma paragem logo após a partida... por o capot se ter aberto. Já Miguel Ramos, a dividir o outro MC12 da Vitaphone Racing com Enrique Bernoldi, foi 13.º. No domingo, os resultados não fo-



O Nissan GT-R venceu a primeira corrida, mas a festa final foi do Maserati de Bertolini/Bartels



Álvaro Parente voltou a ter problemas inexplicáveis no seu monolugar, ficando fora da super-final

ram melhores: Lamy e Mücke ficaram-se pelo 11.º posto e Ramos... nem se sentou no Maserati, pois Bernoldi ficou fora de prova, acidentado logo à partida.

Parente no pódio

Na Superleague Formula, depois de qualificações modestas (Álvaro Parente, com o monolugar do FC Porto, saiu de cena nos quartos-de-final, e Maximo Cortes, do Sporting, não passou a 1.ª fase das eliminatórias), refe-

rência para o 3.º lugar de Parente na corrida de abertura, depois de partir de 16.º. Cortes foi 15.º, muito longe do vencedor, John Martin (Beijing Guoan).

Na 2.ª corrida, o piloto do FC Porto foi infeliz, abandonando à 8.ª volta sem roda traseira esquerda que saltou devido a peça com defeito. O espanhol do Sporting também não chegou ao fim (problema na caixa). A ronda foi ganha por Neel Jani (Olympiakos). Assim, nenhum

dos clubes portugueses chegou à tão ambicionada Superfinal, ganha por Frédéric Vervish (Liverpool), que ficou com o cheque de 100.000 €!

Nas outras corridas, Paul van Splunteren e Marco Holzer (Porsche 911 GT3 R) asseguraram o título do Europeu de GT3, enquanto Paul Meijer e Michael Mallock, ambos em Aston Martin GT4, venceram as duas corridas do Europeu de GT4. ■

José Caetano